



MASCULINIZAÇÃO DO PEITO ATRAVÉS DA MASTECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Kessler
Lucas Vinícios Weiss
Ana Carolina Bienert
Iagro Cesar de Almeida
Guilherme Mocelin
Vera Elenei da Costa Somavilla
Analídia Rodolpho Petry

Introdução: a presença de seios é um dos principais vínculos que tornam o ser mais próximo da feminilidade. Nesse viés, pessoas transexuais optam pela mastectomia, cirurgia que consiste na remoção da glândula mamária, possibilitando assim, aparência masculina. Ademais, essa mudança proporciona mais autoconfiança e autoestima, diminuindo a chance de sequelas psicossociais. **Objetivo:** realizar, a partir de revisão de literatura, reflexões sobre a masculinização do peito. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca da masculinização dos peitos por meio da mastectomia, em pesquisas realizadas nos últimos cinco anos. Foram pesquisados, no mês de setembro de 2021, artigos indexados na base de dados *Scielo* e *Scopus* utilizando-se os termos “*mastectomy*”, “*transmasculine*” e “*surgical outcomes*” e “*transgêneros*” e “*qualidade de vida*”, submetidos a técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** nesta busca, 18 artigos foram encontrados e centram-se nos anos de 2017 a 2021. Em 2017, consta um estudo, que diz respeito à masculinização do peito em jovens transmasculinos. O estudo afirma que os participantes da pesquisa, em sua maioria, estavam em acompanhamento hormonal antes da realização da cirurgia e todos apresentaram nível de satisfação elevado com a estética do resultado cirúrgico. Ainda, apontam que a taxa de complicações autorreferidas foi baixa. Em 2018, foram encontrados cinco estudos relacionados à temática: o primeiro deles avalia se cirurgias anteriores de mama afetam a mastectomia subcutânea, e concluem que pode ser realizada com segurança em pacientes transmasculinos ou não binários que tiveram redução de mama anterior; o segundo faz uma revisão sistemática das técnicas da cirurgia e apresenta diferenças significativas entre as variadas técnicas existentes; o terceiro fornece um algoritmo que os autores desenvolveram e identificaram poder ajudar à escolher entre cinco técnicas, resultando em um peito masculino esteticamente agradável; o seguinte, discorre sobre as técnicas de enxerto mamilar livre de incisão dupla e incisão dupla com transposição mamilar em pedículo, mais utilizadas na masculinização do peito, ambas revisadas e seguras na prática; e, a última pesquisa afirma que a técnica *buttonhole* deve ser considerada para pacientes transmasculinos e não binários com excesso de pele que se preocupam com a vascularização e a sensação do mamilo. O estudo realizado em 2019, descreve os problemas cirúrgicos enfrentados para homens transgêneros sob mastectomia e histerectomia, concluindo que as complicações apresentam-se em baixos índices. Em 2020, os resultados de uma pesquisa realizada com mulheres e homens transexuais mostraram que a cirurgia de redesignação sexual foi mais desejada pelas mulheres e a mastectomia por parte dos homens. Em 2021 foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o impacto da mastectomia na qualidade de vida dos homens trans e, concluíram que a cirurgia influencia positivamente na vida deles, pois aumenta a aceitação, autoconfiança e autoestima. **Considerações Finais:** a revisão demonstrou que o procedimento possui impactos positivos, tanto em relação às técnicas, como aos resultados alcançados. Além disso, sabe-se da importância de novos estudos e pesquisas a fim de buscar o aperfeiçoamento do tratamento, possibilitando, maior segurança e saúde ao paciente.